

III. Santidade com esforço e mudança

Nesta mensagem, faremos duas importantes observações sobre a santidade.

1. A verdadeira santidade exige esforço.

Ao contrário da JUSTIFICAÇÃO, que é alcançada pela fé somente, a SANTIFICAÇÃO, além da fé, exige um grande esforço. A JUSTIFICAÇÃO, que é um ato soberano de Deus através do qual a justiça de Cristo nos é imputada, graciosamente, independe das obras, de qualquer esforço da parte do homem (Rm 3.28; Ef 2.8-9). A SANTIFICAÇÃO, porém, começa com a fé, mas avança e cresce com as obras, com muito esforço.

- Na **JUSTIFICAÇÃO**, a palavra de ordem é: "**Crê somente!**".
- Na **SANTIFICAÇÃO**, a palavra de ordem é: "**Vigia, ora, luta!**".

O mesmo apóstolo que escreveu aos gálatas: "*Vivo pela fé ...*" (2.20), escreveu também aos coríntios:

"Corro, luto, esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão..." (1,9.24-27).

E aos Efésios:

"Revesti-vos de toda a armadura de Deus... porque a nossa luta... é contra as forças espirituais do mal..." (6.11,12).

Ele exortou a Timóteo:

"Exercita-te pessoalmente na piedade..." (1 Tm 4.7).

O autor da epístola aos Hebreus escreveu:

"Desembaraçando-nos de todo peso, e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos com perseverança a carreira que nos está proposta..."

Noutro versículo, ele exorta:

"Esforcemo-nos..." (12.1; 4.11).

A luta ou esforço em prol da santidade deve incluir:

- disciplina corporal, mental e espiritual;
- perseverança no estudo bíblico, na oração, e na adoração;
- resistência diante das tentações;
- confissão e abandono dos pecados conhecidos;
- prática das boas obras;
- plena submissão ao Espírito Santo de Deus (vida cheia do Espírito).

2. A verdadeira santidade exige mudança.

A verdadeira santidade tem sido confundida, muitas vezes, com

- religiosidade formal
- experiências extáticas
- dons espirituais chamativos
- excitação, histeria e barulho.

Contudo, a verdadeira santidade evidencia-se através do chamado “fruto do Espírito”, virtudes, caráter (Gl 5.22-23):

amor	longanimidade	fidelidade
alegria	benignidade	mansidão
Paz	bondade	domínio próprio

Do livro “SANTIDADE”, de J.Ryle, resumimos o seguinte:

“A verdadeira santidade não consiste apenas em crer e sentir, mas também em realizar e suportar... Nosso linguajar, nosso temperamento, nossas paixões e inclinações naturais, nossa conduta como esposos e esposas, como pais e filhos, como patrões e empregados, como governantes e cidadãos, nossa maneira de vestir, nosso comportamento na saúde e na enfermidade, na riqueza e na pobreza, o uso que fazemos do tempo e do dinheiro, tudo faz parte daquilo que os escritores inspirados pelo Espírito abordaram... Eles cavaram fundo, especificaram minuciosamente o que o homem santo deve fazer no lar, na igreja, na escola, no trabalho... Quando um crente afirma ter recebido ‘a grande bênção’ e diz ter encontrado ‘a vida superior’, após ouvir algum advogado da ‘santidade pela fé’ e, contudo, não mostra qualquer mudança mais significativa no seu modo de ser, de agir e reagir, há um grande prejuízo para a causa de Cristo. A verdadeira santidade envolve muito mais que lágrimas, suspiros, pulso acelerado e apego apaixonado a pregadores favoritos... Será verdadeira somente quando as pessoas puderem ver a ‘imagem de Cristo’ em nós...” (p.10-11).

Que o Senhor, por seu Espírito Santo, nos santifique, dia após dia, e que nós, que desejamos de fato fazer a vontade de Deus, nos esforcemos sinceramente, com disciplina, oração, estudo bíblico, adoração, boas leituras, bons hábitos, de todas as maneiras possíveis, fazendo a nossa parte. Encaremos com seriedade o desafio da correção pessoal, ainda que progressivamente, mas nunca nos acomodando. E que Deus nos ajude!

Pr. Éber Lenz Cesar (eberlenzcesar@gmail.com)

Recife, 06/89; Rio de Janeiro, 09/95.